

Abordagens contemporâneas e tendências temáticas em estudos interpretativos e críticos em administração pública

DOI: 10.4025/enfoque.v43i3.64096

Douglas Roriz Caliman 

Professor da Coordenação Ciências Contábeis – Centro
Universitário Salesiano-Vitória/ES
Professor PPGP/UFES
Doutor em Ciências Contábeis/UFES
E-mail: douglas.caliman@ufes.br

Pierre Ohayon 

Professor Titular da Faculdade de Administração e Ciências
Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Doutor Administração/USP
E-mail: pohayon@facc.ufrj.br

Robson Zuccolotto 

Professor Associado do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Doutor em Controladoria e Contabilidade/FEA-USP
E-mail: robsonzuccolotto@gmail.com

Recebido em: 21/06/2022

Aceito em: 24/10/2022

2ª versão aceita em: 22/11/2022

RESUMO

Objetivo da pesquisa: promover uma revisão bibliográfica sistemática e debater sobre abordagens contemporâneas e tendências temáticas no campo da administração pública.

Enquadramento teórico: Revisões sistemáticas como métodos de pesquisa no campo da administração pública oferecem um progresso da prática de pesquisa, assim como, fornecem recomendações relevantes ao desenvolvimento de pesquisa no campo. As revisões mais recentes interessam sobre o rigor metodológico, a integridade da lógica metodológica ou de análise de dados e as avaliações em dimensões específicas de contextos contemporâneos.

Metodologia: a investigação foi realizada por intermédio de uma pesquisa bibliográfica sistemática em três bases de dados: *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo*, entre os anos de 2017 e 2021.

Resultados: observou-se que o campo está em um processo de evolução, utilizam-se de pequena variedade de metodologias de pesquisa, especialmente, os estudos de caso simples ou múltiplos. A rede de publicações apresentou-se com grande variação de temas. Verificou-se a existência de uma escrita criativa e uma preocupação com a validação metodológica e da análise de dados.

Originalidade: Pesquisas qualitativas crítica e interpretativa ainda são incipientes no campo de estudo e se apresentam como uma alternativa aos estudos *mainstream*.

Contribuições teóricas e práticas: O campo da administração pública deve-se alternar o uso de metodologias de pesquisa para enriquecer a interação entre pesquisadores, profissionais e o fenômeno estudado. Do ponto de vista teórico, a contribuição do estudo está em compreender os limites e as possibilidades das abordagens discutidas/debatidas atualmente no campo de pesquisa, evidenciando futuros temas de pesquisa. Promove aos gestores públicos, uma visão temporal e temática de estudos da área pública.

Palavras-Chave: Revisão Sistemática de Literatura; Pesquisa Crítica e interpretativa; Administração Pública.

Contemporary approaches and thematic trends in interpretative and critical studies in public administration

ABSTRACT

Research objective: to promote a systematic bibliographic review and discuss contemporary approaches and thematic trends in the field of public administration.

Theoretical framework: Systematic reviews of research methods in the field of public administration offer progress in research practice, as well as provide relevant recommendations for the development of research in the field. More recent reviews concern methodological rigor, integrity of methodological logic or data analysis, and assessments in specific dimensions of contemporary contexts.

Methodology: the investigation was carried out through a systematic bibliographical research in three databases: Web of Science, Scopus and Scielo, between the years 2017 and 2021.

Results: it was observed that the field is in an evolution process, using a small variety of research methodologies, especially single or multiple case studies. The network of publications presented a wide range of topics. It was verified the existence of creative writing and a concern with methodological validation and data analysis.

Originality: Critical and interpretive qualitative research is still incipient in the field of study and presents itself as an alternative to mainstream studies.

Theoretical and practical contributions: The field of public administration must alternate the use of research methodologies to enrich the interaction between researchers, professionals and the studied phenomenon. From a theoretical point of view, the contribution of the study lies in understanding the limits and possibilities of the approaches currently discussed/debated in the field of research, highlighting future research topics. Provides public managers with a temporal and thematic view of public area studies.

Keywords: Systematic Literature Review; Critical and interpretive research; Public administration.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo é promover uma revisão bibliográfica sistemática e debater sobre abordagens contemporâneas e tendências temáticas no campo da administração pública. Atualmente, o campo apresenta uma escassez de investigações que utilizam abordagens interpretativas e críticas. A opção e predominância pelo paradigma funcionalista nos estudos do campo, cria uma lacuna a ser “preenchida” e uma necessidade de desenvolvimento de estudos com paradigmas meta-teóricos para além do funcionalista. As pesquisas do campo são predominantemente funcionalistas, levando esta a explorar estudos alternativos a agenda de estudos *mainstream* do campo.

Sobre a plataforma teórica de Burrell & Morgan (2011), adota-se como abordagem interpretativa, estudos que de acordo com Deubel (2014), atribuem de maneira crítica a importância aos contextos, aos saberes locais, aos argumentos dos indivíduos sociais, revisando as posturas de pensamento, abstendo-se do poder conferido pelo conhecimento científico do campo da administração pública. Como abordagem crítica (humanismo radical), considera-se para Faria (2009) e Nobre (2018), os estudos que tem por objetivo identificar e analisar instâncias obscuras de relações subjetivas ligadas a regras e estruturas formais que dão conteúdo às configurações do poder nas organizações, suas intersubjetividades: símbolos, ritos, imaginários e mitos, envoltos a suas complexidades, paradoxos e contradições.

Os estudos de Box (2005) e Valladares et al. (2017), evidenciam que os debates com as teorias críticas e interpretativas ainda são incipientes. O campo de pesquisa em administração pública, atualmente carece de pressupostos epistemológicos interpretativos e críticos. Podem ser uma opção ou possibilidade da compreensão da administração pública de maneira mais específica e plural, imersos em contextos de interesses sociais e políticos.

Os estudos de Faria (2009) e Nobre (2018), convergem no entendimento que a abordagem crítica tem por objetivo identificar e analisar instâncias obscuras de relações subjetivas ligadas a regras e estruturas formais que dão conteúdo às configurações do poder nas organizações. Os autores asseveram ainda que esta abordagem cria suas racionalidades: regras, objetivos, políticas, processos, planos, estratégias, valores, etc., assim como, suas intersubjetividades: símbolos, ritos, imaginários e mitos, envoltos a suas complexidades, paradoxos e contradições.

Webster & Watson (2002) mostram que a revisão sistemática de literatura torna-se relevante, pois coleta e sintetiza estudos anteriores, criando uma base consolidada, contribuindo para o avanço do conhecimento e facilitando o desenvolvimento da teoria. Complementando, Snyder (2019) destaca que adicionalmente, possibilita a visualização de evidências metateóricas, integra as descobertas, evidencia áreas de um campo que carece de mais pesquisas, demonstra perspectivas de muitos resultados empíricos, evidencia uma visão geral do campo de estudo e é um método crítico para a criação de quadros teóricos e construção de modelos conceituais.

A presente pesquisa visa contribuir, primeiro, no levantamento de abordagens e tendências, observando as ideias, formas de pensamento, a construção, a projeção e interpretação sobre investigações de outros domínios, oferecendo aos pesquisadores em administração pública elementos de reflexão crítica e auto-avaliativa sobre seus esforços na concepção de futuras pesquisas no campo (Santos, 2010). Também demonstra, na prática, de que maneira a pesquisa qualitativa do campo está sendo desenvolvida.

O estudo está dividido da seguinte forma: no primeiro tópico, apresenta-se a introdução. No segundo tópico, aborda-se os procedimentos metodológicos do estudo. O terceiro tópico apresenta os artigos selecionados em suas respectivas bases de publicação, assim como, suas descrições e análises. O quarto tópico desenvolve uma análise sobre todos os artigos e o quinto tópico, apresenta as considerações finais da pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica sistemática, pois é um instrumento de mapeamento de estudos publicados sobre um tema específico, permitindo a elaboração de uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto, possibilitando a compreensão do “estado da arte” do tema pesquisado (Valadares et al., 2017). A revisão bibliográfica sistemática, para Liberati et al. (2015) é um método de investigação e um processo de identificação e avaliação crítica de pesquisas primárias relevantes e para coleta e análise dos dados das pesquisa selecionada.

O objetivo do método para Snyder (2019) é identificar as evidências empíricas que tenham alguma relação com os critérios de inclusão pré-especificados para a promoção de um debate e, consequente, resposta a uma questão de pesquisa ou hipótese. A utilização sistemática do método, para Liberati et al. (2015), sobre as evidências intrínsecas aos artigos é importante, pois o viés pode ser minimizado na construção do debate e na conclusão.

Como procedimento metodológico adotado, foi desenvolvido um levantamento de artigos qualitativos que utilizam referenciais com abordagens interpretativa e crítica, em periódicos nacionais e internacionais da área de administração pública. A investigação foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica sistemática nas bases de dados: *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo*, entre os anos de 2017 e 2021. Optou-se por este trecho temporal, pois há o interesse em abordagens e tendências de estudos com referenciais interpretativo e crítico contemporâneos (atuais). As opções por estas bases é que possuem relevância e representatividade para o campo da administração pública nacionalmente e internacionalmente (Valadares et al., 2017).

O procedimento adotado para a escolha dos artigos foi o levantamento daqueles que utilizavam abordagens interpretativas e críticas como estratégia de pesquisa em periódicos da área de Administração e Contabilidade. Foram escolhidas as bases *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo* como fontes de dados de pesquisa, devido à importância e a representatividade nacional e internacional em estudo no campo das ciências sociais aplicadas e, especificamente, da administração pública. Neste recorte, a pesquisa buscou estudos nos principais periódicos que continham estudos em administração pública, em revistas nacionais e internacionais. Uma limitação do método é que pode haver pesquisas de qualidade não analisadas, dado que não estariam podem não estar indexadas nas bases utilizadas. Contudo, entende-se que isto não impediu de alcançar o objetivo pretendido neste estudo.

O roteiro da pesquisa consistiu numa pesquisa na base de dados *Web of Science*, na qual pesquisaram-se os artigos presentes nos periódicos relacionados à *public administration*. Na base de dados *Scopus*, os artigos escolhidos foram aqueles presentes na categoria social *sciences & humanities* e na subcategoria *business, management and accounting*. Na base de dados *Scielo*, o levantamento foi baseado na categoria “ciências sociais aplicadas” e “administração pública”. A palavra utilizada na busca foi “*public administration*”, “*interpretive*”, “*critical*” e “*public administration*”.

Na primeira etapa de pesquisa foi desenvolvida no mês de julho de 2021, com a realização de três pré-testes até se atingir a base de dados utilizada no estudo. Na captação, foram encontrados 342 artigos na base *Web of Science*, 746 artigos na base *Scopus* e 283 artigos na base *Scielo*,

perfazendo um total de 1.374 artigos científicos qualitativos. Em uma segunda etapa, verificou-se quais destes artigos enquadravam-se ao escopo de pesquisa, ou seja, quais dos artigos poderiam ser vistos como interpretativo e/ou crítico com a análise do resumo. Após a aplicação deste filtro, verificou-se a incidência de 22 artigos na base *Web of Science*, 13 artigos na base *Scopus* e 15 artigos na base *Scielo*, totalizando 50 artigos. Em uma terceira etapa, os artigos foram organizados em quadros, disponibilizados para as análises e desenvolvimento de um debate crítico.

O desenvolvimento da análise dos estudos selecionados, ocorreu em três blocos. O primeiro, composto pelos artigos relacionados no Quadro 1, provenientes da base de dados *Web of Science*, oriundos de alguns dos mais importantes periódicos da administração pública no mundo, tais como: *Public Administration*, *Public Administrative Review*, *Administration & Society*, *Public Management Review* e *Journal of Public Administration Research and Theory*. O segundo, composto pelos artigos relacionados no Quadro 2, da base de dados *Scopus*, oriundos dos seguintes periódicos: *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, *Administration and Society*, *Financial Accountability and Management*, *International Journal of Organizational Analysis*, *Public Administration Review*, *Public Performance and Management Review* e *Review of Public Personnel Administration*. O terceiro, constituído por artigos relacionados no Quadro 3, da base *Scielo*, oriundos da Revista de Administração pública no Brasil.

3 ESTUDOS CRÍTICOS E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No decorrer deste tópico serão analisados, de forma detalhada, os estudos selecionados na terceira etapa de pesquisa. O tópico a seguir, mostra e analisa 22 estudos na base *Web of Science* no trecho temporal dos anos de 2017 a 2021.

3.1 Análise sobre a base de dados *Web of Science*

O estudo de Ran & Qi (2019), desenvolve uma análise conceitual crítica da relação dialética entre poder e confiança no contexto da governança colaborativa. Três relações dinâmicas e sete proposições correspondentes são propostas a respeito das fontes compartilhadas de poder e confiança, os efeitos da assimetria de poder e do compartilhamento de poder na construção da confiança e influência da construção da confiança na gestão das relações de poder na governança colaborativa. O estudo contribuiu ajudando acadêmicos e profissionais a lidarem com a dinâmica entre poder e confiança na colaboração.

Yan et al. (2020), discutiram arranjos institucionais e orientação cultural nacional, e o impacto sobre a formação e adoção de quatro estratégias de respostas nacionais distintas à COVID-19. A descoberta mostra que várias respostas em relação à mesma ameaça dependem dos arranjos institucionais distintos e da orientação cultural de cada país e, portanto, não existe uma estratégia de tamanho único ou padrão.

Ainda sobre a Covid 19, You (2020), estudou os fatores críticos na administração e gestão da saúde pública da Coreia do Sul que levaram ao sucesso nos planos nacionais de doenças infecciosas, destacando: colaboração com o setor privado, rastreamento de contato rigoroso, sistema de saúde adaptável e comunicação dirigida pelo governo. O estudo avança com a literatura, pois propõe alguns aspectos-chave a serem considerados para transferir lições das respostas em nível de país para outros contextos. Ainda sobre Covid 19 na Coreia do Sul, Moon (2020) argumenta que uma abordagem ágil-adaptativa, uma política de transparência na comunicação de riscos e a cooperação voluntária dos cidadãos são fatores críticos.

Lu (2018), verificou que o financiamento do governo também está associado ao uso crescente de estratégias de defesa de interesses internos por organizações sem fins lucrativos. O estudo mostra que o financiamento do governo não é um indicador chave do nível de engajamento de *advocacy* de organizações sem fins lucrativos e também não pode ser considerado como uma barreira para que se cumpra as obrigações críticas de *advocacy*.

Calabrese et al. (2020), reexaminam criticamente quatro "provérbios" bem conhecidos de gestão financeira sem fins lucrativos: minimizar as despesas gerais, diversificar receitas, ser enxuto e evitar dívidas, demonstrando a necessidade de um programa de pesquisa crítica e reflexiva que faça um balanço e reconsidere os princípios e premissas fundamentais do campo da administração pública. O estudo propõe uma nova forma de pensar e problematizar muitas suposições e práticas tradicionais na gestão sem fins lucrativos, e não apenas com base em informações financeiras.

Bankins et al. (2017), destacaram que a inovação é crítica para o sucesso organizacional e é um processo potencialmente frustrado e banalizado por indivíduos. Para os autores, a importância da inovação na administração pública, a complexidade das questões políticas enfrentadas e as características contextuais específicas do setor e os processos de inovação no governo ainda requerem expansão. A contribuição deste estudo concentra-se na análise e compreensão do "componente humano", baseando-se no poder organizacional, os múltiplos agentes humanos de inovação do setor público.

Ainda sobre inovação na administração pública, Pencheva et al. (2020) debatem sobre Big Data e inteligência artificial e o impacto transformador nos governos em todo o mundo, identificando a aplicação e os benefícios do *Big Data* ao longo do processo político, os desafios à sua adoção e as implicações resultantes para o setor público. O estudo contribui com a literatura, pois fornece uma visão geral dos principais temas no campo da investigação, desenvolve uma avaliação crítica dos pontos fortes e limitações da literatura existente e discorre que a pesquisa sobre o tema ainda é incipiente e novas pesquisas ainda devem ser desenvolvidas para que a teoria agregue valor real aos profissionais do campo.

O estudo de Meckling & Nahm (2018), analisa a divisão de trabalho entre a burocracia e o legislativo na formulação de políticas, sendo uma fonte crítica de capacidade do Estado. Nos casos de desenho de políticas burocráticas, o legislativo define objetivos de política e delega o desenho de políticas às burocracias. Essa divisão de trabalho transfere o conflito distributivo para burocracias autônomas, permitindo o desenho de políticas eficazes. O estudo contribui para a literatura, já que destacam as fontes processuais da capacidade do estado, ou seja, o desenho da política legislativa é vulnerável à captura regulatória, que pode impedir o cumprimento das metas de redução de emissões.

Ainda sobre questões ambientais na administração pública, Wang et al. (2018), postulam que a bricolagem e a fragmentação institucionais prevalecem, apesar da imposição do estado autoritário na política hídrica, pois é remodelada por vários discursos contestados, pela busca de diferentes interesses, relações sociais e amplas forças transformadoras. Observa-se que esta diversidade amplia a flexibilidade institucional sobre como as políticas de água são operadas fora do sistema hierárquico da China e como mudaram a governança rural. O estudo contribui com a literatura ao explicar de que forma o poder é exercido em relação a política hídrica no País.

Ainda sobre governança, Cabral & Krane (2018), analisaram os modelos atuais de governança colaborativa para determinar se eles se aplicam ao contexto de grandes festivais cívicos. O estudo inova ao revelar que alguns fatores, não cobertos por pesquisas anteriores, influenciam a dinâmica da colaboração, como as interações repetidas entre especialistas técnicos, que podem fomentar redes informais (e eficazes) de colaboração e contornar os problemas gerados pelas disputas políticas. Sobre governança colaborativa, Mu et al. (2019), investigaram as políticas conflitantes, procedimentos incompatíveis, disparidade de poder, baixa relevância do problema e falta de interdependência percebida, pois podem afetar separadamente e em conjunto o desempenho da colaboração em agências públicas.

Ylonen & Kuusela (2019), analisando o aumento da dependência de consultores, afirmam que ela contribui para a monopolização e privatização do conhecimento público e conseqüentes dependências, erosão do conhecimento tácito, enfraquecimento da responsabilidade e fortalecimento da racionalidade instrumental. A contribuição do estudo está no fato de ele mostrar a importância de compreender as ligações entre esses desenvolvimentos e a necessidade de emplacar uma agenda de pesquisa abrangente sobre "consultocracia" no campo (influência desproporcional sobre a tomada de decisões na gestão pública).

Através da análise crítica da aplicação do *design thinking* à formulação de políticas, Clarke & Craft (2019), argumentam que essa aplicação não leva, suficientemente, em conta os contextos políticos e organizacionais do trabalho político. Também erra ao privilegiar universalmente um determinado estilo de política em detrimento de outros e falha em levar em conta a realidade das combinações de políticas. A contribuição do estudo para a literatura está no fato de ele inserir questões mais amplas sobre quem governa, como governa e os limites do instrumentalismo racional na formulação de políticas.

O Quadro 1, apresenta a relação de artigos selecionados da base *Web of Science*, seus autores, periódicos, ano de publicação e quantidade de citações.

Quadro 1

Relação de artigos selecionados na base *Web of Science*

Periódico	Autores	Título	Ano	N.º de Citações
Administration & Society	Ran, B; Qi, HT	The Entangled Twins: Power and Trust in Collaborative Governance	2019	53
American Review of Public Administration	Yan, B; Zhang, XM; Wu, L; Zhu, H; Chen, B	Why Do Countries Respond Differently to COVID-19? A Comparative Study of Sweden, China, France, and Japan	2020	172
	Lu, JH	Fear the Government? A Meta-Analysis of the Impact of Government Funding on Nonprofit Advocacy Engagement	2018	53
	You, J	Lessons From South Korea's Covid-19 Policy Response	2020	105
	Mitchell, GE; Calabrese, TD	Proverbs of Nonprofit Financial Management	2019	78
Australian Journal of Public Administration	Bankins, S; Denness, B; Kriz, A; Molloy, C	Innovation Agents in the Public Sector: Applying Champion and Promotor Theory to Explore Innovation in the Australian Public Service	2017	60
Governance-an International Journal of Policy Administration and Institutions	Meckling, J; Nahm, J	The power of process: State capacity and climate policy	2018	69
	Ytonen, M; Kuusela, H	Consultocracy and its discontents: A critical typology and a call for a research agenda	2019	63
	Clarke, A; Craft, J	The twin faces of public sector design	2019	81
International Journal of Public Sector Management	Grandia, J; Meehan, J	Public procurement as a policy tool: using procurement to reach desired outcomes in society	2017	114
International Review of Administrative Sciences	Cabral, S; Krane, D	Civic festivals and collaborative governance	2018	30
Journal of Public Administration Research and Theory	Mele, V; Belardinelli, P	Mixed Methods in Public Administration Research: Selecting, Sequencing, and Connecting	2019	73
Policy Studies	Candel, JLL	The expediency of policy integration	2021	41
Public Administration	Maley, M	Temporary partisans, tagged officers or impartial professionals: Moving between ministerial offices and departments	2017	32
Public Administration Review	Moon, MJ	Fighting COVID-19 with Agility, Transparency, and Participation: Wicked Policy Problems and New Governance Challenges	2020	322
	Jancsics, D	Corruption as Resource Transfer: An Interdisciplinary Synthesis	2019	65
	Foley, M; Williamson, S	Managerial Perspectives on Implicit Bias, Affirmative Action, and Merit	2019	44
Public Management Review	Mu, R; de Jong, M; Koppenjan, J	Assessing and explaining interagency collaboration performance: a comparative case study of local governments in China	2019	33
Public Policy and Administration	Pencheva, I; Esteve, M; Mikhaylov, SJ	Big Data and AI - A transformational shift for government: So, what next for research?	2020	135
Regulation & Governance	Wang, RY; Liu, T; Dang, HP	Bridging critical institutionalism and fragmented authoritarianism in China: An analysis of centralized water policies and their local implementation in semi-arid irrigation districts	2018	37
Review of Public Personnel Administration	Breslin, RA; Pandey, S; Riccucci, NM	Intersectionality in Public Leadership Research: A Review and Future Research Agenda	2017	109
	Stritch, JM	Minding the Time: A Critical Look at Longitudinal Design and Data Analysis in Quantitative Public Management Research	2017	46

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Grandia & Meehan (2017), mostram que os contratos públicos têm, em grande parte, aspirações estratégicas e seu potencial para atender a questões sociais mais amplas é atraente para os formuladores de políticas. Também demonstram que a contratação pública muitas vezes carece de maturidade estratégica e questões críticas, principalmente em torno de como demonstrar e avaliar seu impacto e “sucesso”. A contribuição do estudo para o campo, é que ele examina a literatura interdisciplinar sobre contratos públicos e mostra como está sendo usada para alcançar valor público.

Mele & Belardinelli (2019), discutiram sobre pesquisas com o uso de métodos mistos e como o campo tem se mostrado cada vez mais receptivo à adoção de projetos que combinem pelo menos

um componente quantitativo e qualitativo, uma vez que indicam conhecimento do repertório de seqüências disponíveis, variando de paralelas a sequenciais. O estudo mostra sinais de relatórios transparentes de resultados inesperados, apontando para a necessidade de se engajar sistematicamente na combinação dos resultados obtidos por meio dos processos de pesquisa separados e de usar plenamente as evidências coletadas, especialmente por meio de entrevistas, como um ponto de conexão.

Candel (2021), aborda essa questão discutindo dois elementos inter-relacionados: a conveniência e a viabilidade da integração de políticas. A conveniência, é analisada através da síntese dos principais prós e contras que emergem de estudos anteriores, enquanto a viabilidade da integração de políticas é abordada com a proposição de uma heurística que avalia as possibilidades de integração de políticas com base em dois determinantes-chave: capacidade integrativa e liderança. A contribuição do estudo para o campo está no fato de que, unidas, a síntese e a heurística podem servir como um ponto de partida para reflexões mais críticas sobre impulsos para maior integração de políticas e como alocar recursos escassos.

Maley (2017), discute como os riscos apresentados por transições organizacionais são gerenciados por meio de regras e práticas institucionais. A pesquisa demonstra o papel crítico desempenhado por regras que regulam a atividade entre duas organizações com valores opostos. O estudo contribui para a literatura, visto que fornece uma lente para explorar os limites contestados da imparcialidade.

Jancsics (2019), propõe uma tipologia de corrupção de quatro células, refletindo duas dimensões críticas em relação a maioria dos comportamentos corruptos: a transferência de recursos e o beneficiário principal. O estudo contribui com o campo, visto que fornece, primeiro, uma conceituação de corrupção que integra perspectivas de várias disciplinas e segundo, uma série de proposições sobre como cada tipo de corrupção pode ser combatido.

Foley & Williamson (2019), preocupados com a desigualdade de gênero na administração pública, abordaram o efeito dos preconceitos implícitos nas práticas de emprego baseadas no mérito por meio de programas de treinamento e ação afirmativa. Concluíram que gestores públicos reconhecem a existência de preconceitos implícitos e seu potencial para criar resultados de emprego desiguais.

Numa análise crítica sobre liderança na administração pública, Breslin et al. (2017), descobriram que a maioria das pesquisas sobre o assunto possui apenas uma única dimensão na desigualdade social - gênero. Sugerem como pesquisas futuras, a discussão sobre desafios metodológicos da interseccionalidade e desenvolvem recomendações para superação das limitações. O estudo avança com a literatura, visto que identifica as contribuições feitas por pesquisas anteriores que aplicaram os conceitos centrais da interseccionalidade, identificando e analisando as oportunidades perdidas por negligenciá-la como uma ferramenta analítica.

Stritch (2017), demonstra uma notável ausência de pesquisas de gestão pública considerando as atitudes, motivos, percepções e experiências de funcionários públicos e gerentes individuais. Especialmente, àqueles estudos longitudinais, que estudam fenômenos relacionados a gestão de pessoas. O estudo contribui com a literatura do campo, haja vista que busca integrar o tempo como um construto de importância teórica no debate sobre projeto longitudinal, dados e pesquisa em gestão pública.

3.2 Análise sobre a base de dados *Scopus*

Steccolini (2019), reflete caminhos para sair de uma “gaiola de ouro”, discutindo os caminhos futuros para a pesquisa em contabilidade do setor público, destacando as oportunidades oferecidas pela reconsideração do lado “público” da pesquisa contábil e mudando a atenção do setor público. a contribuição do estudo relaciona-se à análise de questões de relevância social mais amplas, tais como: coprodução e hibridização de serviços públicos, austeridade, crises, a criação e manutenção de valor público e participação democrática. Dal Mas et al. (2019), também oferecem críticas sobre

métodos de pesquisa no campo da administração pública, ao estado da arte da pesquisa e possíveis caminhos de pesquisas futuras.

Kapucu (2017), destaca as questões metodológicas da pesquisa em redes e examina como a análise de redes sociais tem sido usada e pode ser usada para o avanço da pesquisa em redes na administração pública. Poucos estudos examinam a interseção de redes de políticas, redes de governança e redes colaborativas no campo, que necessita de mais pesquisas com a utilização de mistos em temas sobre as subestruturas de redes e redes multiníveis. Ospina (2018), por meio de revisões sistemáticas de métodos de pesquisa no campo, avaliou o progresso da prática de pesquisa e identificaram questões como: baixa incidência de estudos qualitativos no campo, pequena variedade de metodologias (geralmente, estudo de caso) e inconsistências metodológicas. O estudo contribuiu com a literatura do campo, pois avaliaram o progresso da prática de estudos em administração pública e ofereceram recomendações relevantes para a pesquisa no campo.

O estudo de Hyndman & Liguori (2018), traz sua contribuição para a literatura analisando a heterogeneidade das organizações públicas e os resultados organizacionais diferentes. Da mesma maneira, St. Clair et al. (2017) versa sobre o método de pesquisa no campo buscando compreender se o posicionamento estratégico na gestão pública e a relação com o público-alvo da sociedade. Pandey (2017), incita a comunidade acadêmica do campo a dar atenção a questões teóricas e práticas, enfatizando a atenção aos objetivos teóricos e reflexividades sobre como os domínios da teoria e do método se interagem.

Matheus & Janssen (2020), asseveram que a literatura sobre administração pública, concentra-se em fatores como participação e confiança, enquanto a literatura sobre sistemas de informação foca-se em fatores como interface do usuário, experiência do usuário e qualidade dos dados. A literatura governamental digital tenta unir esses elementos. A Teoria da Janela é apresentada, para unificar os modelos existentes integrando uma ampla gama de fatores em um único modelo. A Teoria da Janela avança com a teoria do campo, pois pode ser usada para o desenvolvimento modelos teóricos dependentes de contextos que são abrangentes e parcimoniosos.

O estudo de Steccoline (2019), analisa que a NPM pode ter representado uma era de ouro para a administração pública, mas também uma “gaiola de ouro” para o desenvolvimento da pesquisa contábil no campo. A pesquisa reflete possíveis saídas dessa gaiola dourada, discutindo caminhos futuros para a pesquisa contábil no setor público. O estudo avança com a literatura ao destacar as oportunidades de pesquisa contábil e destacar atenção para a publicidade, como um conceito central para a pesquisa do campo de estudo.

Hyndman & Liguori (2018), contribuem para a literatura esclarecendo como ocorre a legitimação individual, que leva a resultados organizacionais diferentes. Diferenças na forma como os agentes organizacionais interpretam as mudanças, a partir de suas posições: gestão centralizadas versus gestão descentralizada, assim como, na essência e propriedade das mudanças. Oomsels et al. (2019), constroem uma estrutura conceitual, indicando que a combinação de “confiança como regra” e “desconfiança como exceção razoável” funcional para interações interorganizacionais, enquanto “confiança como dogma” ou “desconfiança como regra” que originam disfunções nas interações interorganizacionais. O estudo avança com a literatura, visto que evidencia o “viés positivo” em direção à confiança na pesquisa existente e sugere uma perspectiva mais equilibrada sobre os papéis da confiança e desconfiança interorganizacional no campo.

O estudo de Mussari & Ruggiero (2017) ao aplicar os conceitos foucaultianos de discurso forneceram uma forte contribuição para a compreensão da maneira que os recursos humanos são gerenciados durante a implementação de uma capacitação. Na construção do discurso sobre o processo de fusão dos municípios, aspectos econômicos, ainda que mais enfatizados pelos estudos *mainstream*, não foram argumentos convincentes para tornar o projeto aceitável. Os agentes organizacionais, estão muito mais interessados e influenciados pelos aspectos sociais.

O estudo de Dal Mas et al. (2019), forneceu *insights* relevantes de estudos teóricos e empíricos, fornecendo uma análise crítica dos esquemas e métodos de pesquisa utilizados, destacou oportunidades futuras de pesquisa de conteúdos subestimados e destacou novas tendências

emergentes para o campo. Os resultados são evidenciados desafiando uma estrutura que aprofunda elementos emergentes da literatura atual. A pesquisa fornece insights e uma “visão compartilhada” atual sobre o estado da arte e possíveis caminhos de pesquisa futura sobre o campo.

Dekker et al. (2020) explicam que os laboratórios vivos ampliam o conjunto de ferramentas metodológicas de pesquisa em administração pública, não como um método, mas como uma abordagem de pesquisa que combina vários métodos e técnicas de uma maneira e cenário novos.

Igalla et al. (2019), investigaram as iniciativas de políticas de cidadania, suas principais características, resultados e fatores. Verificaram que os cidadãos são capazes de alcançar resultados abrangendo uma ampla gama de valores públicos. O estudo contribui ao verificar que há falta geral de conceitualização e operacionalização nos procedimentos metodológicos dos estudos do campo. Os autores destacam que os estudos tendem a tratar a literatura de forma assistemática, exploratória e descritiva, possivelmente causada pela dominância de estudos qualitativos, pela análise dos efeitos dos fatores de forma narrativa, não estruturada.

O Quadro 2 evidencia a relação de artigos selecionados da base *Scopus*, com os seus autores, periódicos, ano de publicação e quantidade de citações.

Quadro 2

Relação de artigos selecionados na base *Scopus*

Periódico	Autores	Título	Ano	Nº de Citações
Accounting, Auditing and Accountability Journal	Steccolini, I.	Accounting and the post-new public management: Re-considering publicness in accounting research	2019	143
	Hyndman, N., Liguori, M.	Achieving radical change: A comparative study of public-sector accounting in Westminster and Scotland	2018	14
Administration and Society	Kapucu, N., Hu, Q., Khosa, S.	The State of Network Research in Public Administration	2017	169
	Oomsels, P., Callens, M., Vanschoenwinkel, J., Bouckaert, G.	Functions and Dysfunctions of Interorganizational Trust and Distrust in the Public Sector	2019	33
Financial Accountability and Management	Mussari, R., Ruggiero, P.	Merging for Capacity and a Capacity for Merging: Politicians, Citizens, and Discourses in Public Administrations	2017	11
International Journal of Organizational Analysis	Dal Mas, F., Massaro, M., Lombardi, R., Garlatti, A.	From output to outcome measures in the public sector: a structured literature review	2019	57
	Dekker, R., Franco Contreras, J., Meijer, A.	The Living Lab as a Methodology for Public Administration Research: a Systematic Literature Review of its Applications in the Social Sciences	2020	33
International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations	Igalla, M., Edelenbos, J., van Meerkerk, I.	Citizens in Action, What Do They Accomplish? A Systematic Literature Review of Citizen Initiatives, Their Main Characteristics, Outcomes, and Factors	2019	60
Management and Organizational History	Andersen, N.Å., Pors, J.G.	On the history of the form of administrative decisions: how decisions begin to desire uncertainty	2017	27
Public Administration Review	Ospina, S.M., Esteve, M., Lee, S.	Assessing Qualitative Studies in Public Administration Research	2018	188
Public Performance and Management Review	Matheus, R., Janssen, M.	A Systematic Literature Study to Unravel Transparency Enabled by Open Government Data: The Window Theory	2020	73
Review of Public Personnel Administration	St. Clair, R., Hicks, D., Isett, K.R.	An Investigation Into the Characteristics of Papers With High Scholarly Citations in Public Administration: The Relativity of Theory and Method	2017	12
	Pandey, S.K.	Theory and Method in Public Administration	2017	28

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Andersen & Pors (2017), avançam com a literatura do campo, pois explicam que estudos anteriores se concentraram em discursos e instituições, bem como no contexto e nas condições estruturais do setor público. O estudo tem o objetivo de mostrar o ponto operatório de onde esses discursos são observados e avaliados como comunicativos e relevantes. Há uma complexidade da estrutura do setor público, mas uma série de dobras interessantes da forma de decisões em si, permitindo o funcionamento do setor público mesmo de forma paradoxal e sob incerteza.

O estudo de Ospina, Esteve & Lee (2018), asseveram que estudos qualitativos metodologicamente robustos ajudam a explicar fenômenos relevantes e discutem que o campo da administração Pública deve incorporar melhor as abordagens de pesquisa. Os autores destacam que uma compreensão mais profunda através de uma divisão epistemológica pode construir pluralismo metodológico e aumentar a capacidade de avaliação dos trabalhos. Os achados do estudo apontam para um problema não resolvido: a ausência de relatórios consistentes de decisões metodológicas.

Embora haja progresso com revisões abrangentes, relatórios metodológicos apropriados ainda são uma aspiração para o campo de pesquisa.

Ainda sobre metodologia, Matheus & Janssen (2020), discutem que a Teoria da Janela unifica os diversos trabalhos na área de administração pública com estudos de sistema de informação. Ainda chamam a atenção para a natureza e os objetivos da transparência que diferem de acordo com a situação e o modelo que pode ser usado escolhendo determinantes de análise apropriados para um determinado contexto. Estes fatores podem ser mais ou menos importantes dependendo do contexto pesquisado.

Da mesma forma, St. Clair, Hicks & Isett (2017) indicam que o desenvolvimento teórico, o periódico em que um artigo é publicado e o posicionamento estratégico em relação ao público-alvo são importantes para o impacto acadêmico. O método não progride se não houver uma abordagem técnica dominante que não seja questionada, ou se a academia não buscar a teoria para compreender o que ainda carece de testes/análises com a uso de melhores ferramentas disponíveis para fazê-lo, pois projetos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos servem a propósitos diferentes. Deve-se, portanto, usar toda a caixa de ferramentas disciplinares na busca pelo avanço do conhecimento.

Por fim, ainda sobre metodologia, Pandey (2017) defende que há um desequilíbrio nos esforços direcionados sobre a sobreposição entre os domínios da teoria e da prática, que não é substancial. Preocupações importantes na teoria e na prática da administração pública são superadas pelo viés quantitativo dos estudos. Deve-se promover a reflexividade sobre como os domínios da teoria e do método interagem.

3.3 Análise sobre a base de dados *Scielo*

Vários são os estudos que debatem sobre a saúde pública. O estudo de Amarante & Torre (2018) discute a reforma psiquiátrica no Brasil, analisando os direitos e a cidadania dos sujeitos em sofrimento mental e vulnerabilidade social. Vidal Allegretti et al. (2018), em um revisão sistemática sobre saúde pública na literatura internacional, contribuem verificando que a rede de publicações mostrou-se coesa, com variações de temas, com estudos críticos e reflexivos.

Ito & Pongeluppe (2020), analisam as políticas de saúde dos municípios brasileiros durante o estágio inicial da pandemia do COVID-19, discutindo o desenvolvimento de políticas de saúde pública de forma pluralista (público-privado), colaborativa e com reestruturação. Lima & D'Ascenzi (2017), analisaram o papel da burocracia de nível de rua na implementação e (re)formulação da Política Nacional de Humanização dos serviços de saúde de Porto Alegre (RS) e verificaram falta de treinamento nos marcos da política, carência de recursos, baixo grau de apoio, forjaram um entendimento peculiar dos objetivos e das estratégias da política. No geral, esses estudos verificaram práticas de democracia deliberativa e participação social e ausência de controle social nas políticas de saúde pública

Alguns estudos analisam a administração pública gerencial. Bresser-Pereira (2017) versa sobre os fatos históricos ocorridos pós segunda guerra, analisando a reforma gerencial e a legitimação do estado social. O estudo contribuiu para a literatura de administração pública, pois verificou que a transição do estado burocrático para o estado gerencial neutralizou-se a ideologia neoliberal que buscava diminuir o tamanho do Estado, legitimando o estado social, e garantindo alguns “avanços” no campo. Fontoura (2018), versa sobre ações de governos de “esquerda”, voltadas a uma política neoliberal, conservadora e antirreforma.

Souza et al. (2018) fazem uma análise crítica de gêneros, contribuindo para a literatura do campo com a compreensão de linguagens, interações sociais e as esferas públicas envolvidas. Brandt et al. (2017), analisaram como ocorre a estratégia-come-prática social para a construção da perspectiva de gênero nas políticas públicas do município de Florianópolis em Santa Catarina e constataram que as práticas (atividades) e o modo como são realizadas (práxis) pelos praticantes configuram a estratégia como prática social na construção de políticas públicas de gênero.

Na área de segurança pública, mais especificamente na política antidrogas na Colômbia, Santander (2020), debate a transformação discursiva dessa política e os mecanismos cognitivos utilizados para reinterpretá-la como uma questão de segurança nacional e não de corresponsabilidade internacional, revelando uma ameaça à ordem institucional e reduzindo a capacidade de enfrentamento aos críticos da política proposta.

Sobre políticas de infraestrutura, Firmino (2018), debate sobre os fatores críticos de sucesso da Parcerias Público-Privadas nas rodovias em Portugal, observando forte regulação e padronização de procedimentos na gestão pública. Lino et al. (2019), explicam as falhas na adoção compulsória de novas práticas no ciclo de gestão financeira em municípios no Brasil. Verificaram que o “capital institucional” é uma condição *sine qua non* para a adoção de novas práticas de administração e controle financeiro. Os estabelecimentos das reformas dependem da atuação de uma rede de “atores com poder” que realizam trabalhos institucionais em prol das mudanças. Lino & Aquino (2020) debateram sobre as práticas não adequadas nos tribunais de contas e verificaram que há uma lógica institucional elite-patrimonialista que opera e induz o amplo uso de más práticas, as quais são legitimadas por estratégias de poder (episódico e sistêmico) e por trocas recíprocas em todos os níveis organizacionais. Ribeiro et al. (2020), discutem sobre as ações dos tribunais de contas sobre os efeitos da COVID-19 na gestão pública, identificando a implementação de um conjunto de medidas externas, demonstrando uma mudança no *status* tradicional de controle de contas para uma atuação com controle prévio, por meio de recomendações, fiscalizações e monitoramento, evitando possibilidades de desperdícios e a má aplicação do recurso público.

Honorato & Oliveira (2020), verificaram a não adoção de estratégias de assistência social para pessoas em situação de rua. Também propuseram sugestões práticas para a atuação no atendimento à população em situação de rua diante da pandemia da COVID-19 no Brasil. Araújo & Calazans (2020), analisaram as estratégias de intervenção adotadas pela gestão pública frente pandemia da COVID-19 para redução da insegurança alimentar, no Rio Grande do Norte, e verificaram a importância das Políticas Públicas na agenda governamental, como o Programa Restaurante Popular, contribuindo com a assertividade dos instrumentos de gestão utilizados, produzindo uma eficácia frente a complexidade das estratégias e dos desafios operacionais impostos pela execução intempestiva durante a pandemia.

A seguir, avidencia-se o Quadro 3 com a relação de artigos selecionados da base *Scielo*, com os seus autores, periódicos, ano de publicação e quantidade de citações.

Quadro 3

Relação de artigos selecionados na base *Scielo*.

Periódico	Autores	Título	Ano	Nº de Citações
	Amarante, Paulo; Torre, Eduardo Henrique Guimarães.	"De volta à cidade, sr. cidadão!" - reforma psiquiátrica e participação social: do isolamento institucional ao movimento antimanicomial	2018	76
	Bresser-Pereira, Luiz Carlos.	Reforma gerencial e legitimação do estado social	2017	99
	Souza, Rosália Beber de; Alcântara, Valderi de Castro; Pereira, José Roberto.	Pesquisando esferas públicas (seletiva e subalternas): contribuições da análise crítica de gêneros	2018	3
	Fontoura, Leandro Heitich.	Reformar à esquerda: a administração pública gerencial em prefeituras petistas	2018	6
Revista de Administração Pública	Allegretti, Ana Cristina Vidal; Moysés, Simone Tetu; Werneck, Renata Iani; Quandt, Carlos Olavo; Moysés, Samuel Jorge.	Redes sociais na produção científica em administração pública da saúde no Brasil	2018	5
	Ito, Nobuiki Costa; Pongeluppe, Leandro Simões.	The COVID-19 outbreak and the municipal administration responses: resource munificence, social vulnerability, and the effectiveness of public actions	2020	19
	Santander, Jairo.	Narrative reinventions as cognitive mechanisms for public policy stability: the case of anti-drug policy in Colombia	2020	1
	Firmino, Sandra I..	Fatores críticos de sucesso das Parcerias Público-Privadas: aspectos político-institucionais. Estudo de caso das rodovias em Portugal	2018	13

Continua...

Continuação...				
Brandt, Jaqueline Zermiani; Lavarda, Rosalia A. Barbosa; Lozano, Marie-Anne Stival Pereira e Leal.	Estratégia-como-prática social para a construção da perspectiva de gênero nas políticas públicas em Florianópolis	2017	17	
Lima, Luciana Leite; D'Ascenzi, Luciano.	O papel da burocracia de nível de rua na implementação e (re)formulação da Política Nacional de Humanização dos serviços de saúde de Porto Alegre (RS)	2017	31	
Lino, André Feliciano; Carvalho, Luciano Bastos de; Aquino, André Carlos Busanelli de; Azevedo, Ricardo Rocha de.	A falta de trabalho institucional e mudanças organizacionais incompletas em municípios brasileiros	2019	31	
Honorato, Bruno Eduardo Freitas; Oliveira, Ana Carolina S..	População em situação de rua e COVID-19	2020	27	
Araújo, Fábio Resende de; Calazans, Dinara Leslye Macedo e Silva.	Gestão das ações de segurança alimentar frente à pandemia pela COVID-19	2020	10	
Lino, André Feliciano; Aquino, André Carlos Busanelli de.	Práticas não adequadas nos tribunais de contas	2020	13	
Ribeiro, Flávia de Oliveira; Sallaberry, Jonatas Dutra; Santos, Edicleia Andrade dos; Tavares, Gabriela de Oliveira Domingos.	Ações dos Tribunais de Contas no enfrentamento dos efeitos do coronavírus	2020	2	

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.4 Síntese dos estudos e temas discutidos

Os resumos dos estudos foram analisados e posteriormente, todos os artigos foram analisados. Após a análise dos trabalhos, observou-se as pesquisas em administração pública, discutem temas centrais, conforme Quadro 4.

Quadro 4

Síntese dos principais estudos e temas discutidos.

Temas Centrais	Estudos
Poder e Confiança	Ran & Qi, (2019); Oomsels et al. (2019).
Saúde Pública	Yan et al. (2020); You (2020); Amarante & Torre (2018); Vidal Allegretti et al. (2018); Ito & Pongeluppe (2020); Lima & D'Ascenzi (2017)
Financiamento governamental	Lu (2018)
Gestão financeira	Calabrese et al. (2020)
Inovação	Bankins et al. (2017); Pencheva et al. (2020); Dekker et al. (2020)
Questões ambientais	Meckling & Nahm (2018); Wang et al. (2018)
Consultoria pública	Ylonen & Kuusela (2019),
Design thinking à formulação de políticas	Clarke & Craft (2019)
Contratos públicos	Grandia & Meehan (2017)
Governança colaborativa	Cabral & Krane (2018); Mu et al. (2019)
Integração de políticas	Candel (2021)
Transições organizacionais	Maley (2017)
Corrupção	Jancsics (2019)
Ideologia de gênero	Foley & Williamson (2019); Souza et al. (2018); Brandt et al. (2017)
Liderança/Recursos humanos	Breslin et al. (2017); Mussari & Ruggiero (2017); Stritch (2017)
Pesquisa em Administração Pública	Steccolini (2019); Dal Mas et al. (2019); Kapucu et al. (2017); Ospina et al. (2018); Hyndman & Liguori, (2018); St. Clair et al. (2017); Pandey (2017); Mele & Belardinelli (2019); Matheus & Janssen (2020)
Assistência social	Igalla et al. (2019); Honorato & Oliveira (2020); Araújo & Calazans (2020)
Tomada de decisão	Andersen & Pors (2017)
Administração pública gerencial	Bresser-Pereira (2017); Fontoura (2018)
Segurança pública	Santander (2020)
Infraestrutura	Firmino (2018)
Controle Público	Lino et al. (2019); Lino & Aquino (2020); Ribeiro et al. (2020)

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os estudos analisados nas três bases de pesquisa evidenciam temas diversos e abrangentes, adotam uma epistemologia mais livre e multicêntrica e refletem sobre temas que não estão presentes no “menu” funcionalista do campo. Contribuem para a construção da ciência da administração pública com *insights* e/ou preenchendo lacunas da literatura do campo de pesquisa. Este contexto, converge com os estudos de Box (2005) e Valladares et al. (2017), inicialmente destacados.

Os estudos mostram um universo de eixos temáticos, assim como, suas abrangências. Estudos analisam contextos da administração pública de países e entre países, de instituições públicas, tecendo comparações, discussões, destacando especificidades, explicando fenômenos com rigor e coerência metodológica. Ressalta-se o rigor metodológico e a preocupação com a convalidação de todo o processo metodológico, preocupação com a convalidação de método e dados, objetivando credibilidade na pesquisa.

São estudos qualitativos robustos e com métodos rigorosos que, contribuem para a construção da literatura do campo. Foi observado uma inserção de escrita criativa nos estudos e estratégias de análise, com rigor sistemático na análise dos dados, estabelecendo um padrão sistemático de raciocínio no processo de interpretação. Isto é bem evidente na maioria dos estudos.

Os estudos apresentam um rigor estrutural em todo o corpus da pesquisa, na tentativa de obter credibilidade e confiabilidade, principalmente no método e na análise dos dados. Os estudos trazem uma dinâmica de padrões de qualidade, aplicando critérios de validade interna, externa e de confiabilidade; consistentes aos pressupostos epistemológicos e metodológicos, no sentido de atingir uma espécie de “confirmação” daquilo que está se discutindo.

Entretando, os estudos mostram a falta de diversificação em metodologias qualitativas nos estudos em administração pública, pois há predominância de estudos de caso. Contudo, foi observado que os estudos estão mais preocupados com os critérios de estratégias metodológicas, esclarecendo unidades de análise, mostrando uma transparência com a forma que os dados são coletados, analisados e interpretados.

Quanto à qualidade da pesquisa, especificamente, por tratar de pesquisas qualitativas, preocupam-se em destacar e relatar as limitações dos estudos. Informam e descrevem detalhadamente as limitações das pesquisas, assim como, das metodologias aplicadas. Há uma preocupação em instruir o leitor sugerindo pesquisas futuras a partir das limitações e lacunas ainda não atingidas na pesquisa.

Os estudos discutem as categorias de codificação que são utilizadas para interpretar os dados. As generalizações das descobertas ainda são um desafio, porque o campo não possui uma teoria específica e a quantidade de temas é muito grande. Temas são discutidos, mas não há uma padronização de como aquele tema é discutido, porque o campo é vasto e as especificidades de cada instituição, governo e país são enormes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi efetuar uma revisão bibliográfica sistemática e debater sobre abordagens contemporâneas e tendências temáticas no campo da administração pública. No escopo de 50 estudos interpretativos e/ou críticos, selecionados com a aplicação de um filtro, verificou-se a incidência de 22 artigos na base *Web of Science*, 13 artigos na base *Scopus* e 15 artigos na base *Scielo*.

Em primeiro lugar, o campo da administração pública beneficia-se atualmente, de uma evolução, de uma reforma e de uma reflexão crítica que carecem de uma revisitação dos paradigmas tradicionais do campo. Segundo, os estudos qualitativos com referenciais críticos/interpretativos, representam apenas uma pequena parcela dos artigos de periódicos publicados no campo. Terceiro, a prática de pesquisa qualitativa utiliza-se de pequena variedade de metodologias de pesquisa, especialmente, os estudos de caso simples ou múltiplos. Quarto, a rede de publicações mostrou-se coesa, com estudos críticos, interpretativos e reflexivos, contudo, apresentando grande variação nos temas, o que já era esperado devido à magnitude do campo.

Assim, o estudo contribui com a literatura, pois fornece uma visão geral dos principais temas no campo da investigação, desenvolve uma avaliação crítica dos pontos fortes e limitações da literatura existente e discorre que a pesquisa sobre o tema ainda é incipiente. Novas pesquisas ainda devem ser desenvolvidas para que a teoria agregue valor real aos

profissionais e pesquisadores do campo. Como sugestão de pesquisa futura, sugere-se investigar o conhecimento produzido no campo, focando a evolução, apenas em revistas da área pública, nacionais e internacionais.

Observa-se que os estudos no campo carecem de “aplicações” baseados numa epistemologia amplamente sustentada num conjunto qualitativo de suposições intelectuais refletidas nas perspectivas sociológicas contemporâneas, em detrimento as tradicionais direcionadas à análise de agência e estrutura. Os resultados mostram que os estudos do campo já começam a engatinhar para estas características e os debates devem ser realizados.

Novas estratégias de pesquisas, podem contribuir oferecendo subsídios ao desenvolvimento de uma abordagem mais abrangente e com estratégias para investigar os fenômenos organizacionais contemporâneos, reconhecendo diferenças e especificidades essenciais entre comunidades epistêmicas e ainda, visualizando as contribuições dos domínios de pesquisa marginalizados. Este estudo não esgota o debate. E um desafio para o campo promover evolução e preenchimento de lacunas teóricas.

REFERÊNCIAS:

- Amarante, P. & Torre, E. H. G. (2018). “De volta à cidade, sr. cidadão!” - reforma psiquiátrica e participação social: Do isolamento institucional ao movimento antimanicomial. *Revista de Administração Pública*, 52, 1090–1107. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170130>
- Andersen, N. Å. & Pors, J. G. (2017). On the history of the form of administrative decisions: How decisions begin to desire uncertainty. *Management and Organizational History*, 12(2), 119–141.
- Araújo, F. R. & Calazans, D. L. M. S. (2020). Gestão das ações de segurança alimentar frente à pandemia pela COVID-19. *Revista de Administração Pública*, 54, 1123–1133. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200329>
- Bankins, S. Denness, B. Kriz, A. & Molloy, C. (2017). Innovation Agents in the Public Sector: Applying Champion and Promotor Theory to Explore Innovation in the Australian Public Service. In *Australian Journal of Public Administration* (Vol. 76, Número 1, p. 122–137). WILEY. <https://doi.org/10.1111/1467-8500.12198>
- Brandt, J. Z. Lavarda, R. A. B. & Lozano, M. A. S. P. L. (2017). Estratégia-como-prática social para a construção da perspectiva de gênero nas políticas públicas em Florianópolis. *Revista de Administração Pública*, 51, 64–87. <https://doi.org/10.1590/0034-7612147905>
- Breslin, R. A. Pandey, S. & Riccucci, N. M. (2017). Intersectionality in Public Leadership Research: A Review and Future Research Agenda. In *Review of Public Personnel Administration* (Vol. 37, Número 2, p. 160–182). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0734371X17697118>
- Bresser-Pereira, L. C. (2017). Reforma gerencial e legitimação do estado social. *Revista de Administração Pública*, 51, 147–156.
- Box, R. C. (2005). *Critical Social Theory in Public Administration*. Armonk, New York, M. E. Sharpe.
- Burrell, G. & Morgan, G. (2011). *Sociological paradigms and organisational analysis: Elements of the sociology of corporate life* (Reprinted). Ashgate.
- Cabral, S. & Krane, D. (2018). Civic festivals and collaborative governance. In *International Review of Administrative Sciences* (Vol. 84, Número 1, p. 185–205). SAGE PUBLICATIONS LTD.
- Calabrese, T. Williams, D., & Gupta, A. (2020). Does Participatory Budgeting Alter Public Spending? Evidence From New York City. In *Administration & Society* (Vol. 52, Número 9, p. 1382–1409). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0095399720912548>

- Candel, J. J. L. (2021). The expediency of policy integration. In *POLICY STUDIES* (Vol. 42, Número 4, p. 346–361). Routledge Journals, Taylor & Francis LTD. <https://doi.org/10.1080/01442872.2019.1634191>
- Clarke, A. & Craft, J. (2019). The twin faces of public sector design. In *Governance-an International Journal of Policy Administration and Institutions* (Vol. 32, Número 1, p. 5–21). WILEY. <https://doi.org/10.1111/gove.12342>
- Dal Mas, F. Massaro, M. Lombardi, R. & Garlatti, A. (2019). From output to outcome measures in the public sector: A structured literature review. *International Journal of Organizational Analysis*, 27(5), 1631–1656. <https://doi.org/10.1108/IJOA-09-2018-1523>
- Deubel, A. N. R. (2014). *Políticas públicas. Formulación, implementación y evaluación Bogotá*: Ediciones Aurora, décima edición, 292 pág.
- Dekker, R. Franco Contreras, J. & Meijer, A. (2020). The Living Lab as a Methodology for Public Administration Research: A Systematic Literature Review of its Applications in the Social Sciences. *International Journal of Public Administration*, 43(14), 1207–1217.
- Faria, J. H. (2009). Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: O estado da arte. *Cadernos EBAPE.BR*, 7(3), 509 a 515–509 515.
- Firmino, S. I. (2018). Fatores críticos de sucesso das Parcerias Público-Privadas: Aspetos político-institucionais. Estudo de caso das rodovias em Portugal. *Revista de Administração Pública*, 52, 1270–1281. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170228>
- Foley, M. & Williamson, S. (2019). Managerial Perspectives on Implicit Bias, Affirmative Action, and Merit. In *Public Administration Review* (Vol. 79, Número 1, p. 35–45). WILEY. <https://doi.org/10.1111/puar.12955>
- Grandia, J. & Meehan, J. (2017). Public procurement as a policy tool: Using procurement to reach desired outcomes in society. In *International Journal of Public Sector Management* (Vol. 30, Números 4, SI, p. 302–309). EMERALD GROUP PUBLISHING LTD. <https://doi.org/10.1108/IJPSM-03-2017-0066>
- Honorato, B. E. F. & Oliveira, A. C. S. (2020). População em situação de rua e COVID-19. *Revista de Administração Pública*, 54, 1064–1078. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200268>
- Hyndman, N. & Liguori, M. (2018). Achieving radical change: A comparative study of public-sector accounting in Westminster and Scotland. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 31(2), 428–455. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-04-2016-2527>
- Igalla, M. Edelenbos, J. & van Meerkerk, I. (2019). Citizens in Action, What Do They Accomplish? A Systematic Literature Review of Citizen Initiatives, Their Main Characteristics, Outcomes, and Factors. *Voluntas*, 30(5), 1176–1194. <https://doi.org/10.1007/s11266-019-00129-0>
- Ito, N. C. & Pongeluppe, L. S. (2020). The COVID-19 outbreak and the municipal administration responses: Resource munificence, social vulnerability, and the effectiveness of public actions. In *Revista de Administracao Publica* (Vol. 54, Número 4, p. 782–838). FUNDACAO GETULIO VARGAS, EDITORA. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200249x>
- Jancsics, D. (2019). Corruption as Resource Transfer: An Interdisciplinary Synthesis. In *PUBLIC ADMINISTRATION REVIEW* (Vol. 79, Número 4, p. 523–537). WILEY. <https://doi.org/10.1111/puar.13024>
- Kapucu, N., Hu, Q., & Khosa, S. (2017). The State of Network Research in Public Administration. *Administration and Society*, 49(8), 1087–1120. <https://doi.org/10.1177/0095399714555752>
- Liberati, A. Altman, D. G. Tetzlaff, J. Mulrow, J. C. Gøtzsche, P. C. Ioannidis, J. Clarke, M. Devereaux, P. J. Kleijnen, J. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A

- recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 335–342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Lima, L. L., & D'Ascenzi, L. (2017). O papel da burocracia de nível de rua na implementação e (re)formulação da Política Nacional de Humanização dos serviços de saúde de Porto Alegre (RS). *Revista de Administração Pública*, 51, 46–63. <https://doi.org/10.1590/0034-7612145223>
- Lino, A. F., & Aquino, A. C. B. de. (2020). Práticas não adequadas nos tribunais de contas. *Revista de Administração Pública*, 54, 220–242. <https://doi.org/10.1590/0034-761220190270>
- Lino, A. F., Carvalho, L. B. de, Aquino, A. C. B. de, & Azevedo, R. R. de. (2019). A falta de trabalho institucional e mudanças organizacionais incompletas em municípios brasileiros. *Revista de Administração Pública*, 53, 375–391. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170404>
- Lu, J. (2018). Fear the Government? A Meta-Analysis of the Impact of Government Funding on Nonprofit Advocacy Engagement. In *American Review of Public Administration* (Vol. 48, Número 3, p. 203–218). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0275074016680024>
- Maley, M. (2017). Temporary partisans, tagged officers or impartial professionals: Moving between ministerial offices and departments. In *Public Administration* (Vol. 95, Número 2, SI, p. 407–420). WILEY. <https://doi.org/10.1111/padm.12290>
- Matheus, R. & Janssen, M. (2020). A Systematic Literature Study to Unravel Transparency Enabled by Open Government Data: The Window Theory. *Public Performance and Management Review*, 43(3), 503–534. <https://doi.org/10.1080/15309576.2019.1691025>
- Meckling, J. & Nahm, J. (2018). The power of process: State capacity and climate policy. In *Governance-an International Journal of Policy Administration and Institutions* (Vol. 31, Número 4, p. 741–757). WILEY. <https://doi.org/10.1111/gove.12338>
- Mele, V. & Belardinelli, P. (2019). Mixed Methods in Public Administration Research: Selecting, Sequencing, and Connecting. In *Journal of Public Administration Research and Theory* (Vol. 29, Número 2, p. 334–347). OXFORD UNIV PRESS. <https://doi.org/10.1093/jopart/muy046>
- Mendonça Neto, O. Riccio, E. L. Sakata, M. C. G. (2009). Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADs de 1996 a 2005. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 62-73, Mar. 2009. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902009000100008>.
- Mitchell, G. E., & Calabrese, T. D. (2019). Proverbs of Nonprofit Financial Management. *The American Review of Public Administration*, 49(6), 649-661. <https://doi.org/10.1177/0275074018770458>
- Moon, M. J. (2020). Fighting COVID-19 with Agility, Transparency, and Participation: Wicked Policy Problems and New Governance Challenges. In *Public Administration Review* (Vol. 80, Número 4, p. 651–656). WILEY. <https://doi.org/10.1111/puar.13214>
- Mu, R., de Jong, M. & Koppenjan, J. (2019). Assessing and explaining interagency collaboration performance: A comparative case study of local governments in China. In *PUBLIC MANAGEMENT REVIEW* (Vol. 21, Número 4, p. 581–605). Routledge Journals, Taylor & Francis LTD. <https://doi.org/10.1080/14719037.2018.1508607>
- Mussari, R. & Ruggiero, P. (2017). Merging for Capacity and a Capacity for Merging: Politicians, Citizens, and Discourses in Public Administrations. *Financial Accountability and Management*, 33(1), 27–47. <https://doi.org/10.1111/faam.12102>
- Nobre, M. (2018). Curso Livre de Teoria Crítica. Campinas, SP: Papirus.

- Oomsels, P. Callens, M. Vanschoenwinkel, J. & Bouckaert, G. (2019). Functions and Dysfunctions of Interorganizational Trust and Distrust in the Public Sector. *Administration and Society*, 51(4), 516–544. <https://doi.org/10.1177/0095399716667973>
- Ospina, S. M., Esteve, M. & Lee, S. (2018). Assessing Qualitative Studies in Public Administration Research. *Public Administration Review*, 78(4), 593–605. <https://doi.org/10.1111/puar.12837>
- Pandey, S. K. (2017). Theory and Method in Public Administration. *Review of Public Personnel Administration*, 37(2), 131–138. <https://doi.org/10.1177/0734371X17707036>
- Pencheva, I. Esteve, M., & Mikhaylov, S. J. (2020). Big Data and AI - A transformational shift for government: So, what next for research? In *Public Policy and Administration* (Vol. 35, Número 1, p. 24–44). SAGE PUBLICATIONS LTD. <https://doi.org/10.1177/0952076718780537>
- Ran, B., & Qi, H. (2019). The Entangled Twins: Power and Trust in Collaborative Governance. In *Administration & Society* (Vol. 51, Número 4, p. 607–636). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0095399718801000>
- Ryan, B. Scapens, R.W. Theobald, M. (2002). *Research Method and Methodology in Finance and Accounting*, second ed., Thomson, London, Cap 4.
- Ribeiro, F. de O. Sallaberry, J. D. Santos, E. A. dos, & Tavares, G. de O. D. (2020). Ações dos Tribunais de Contas no enfrentamento dos efeitos do coronavírus. *Revista de Administração Pública*, 54, 1402–1416. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200244>
- Santander, J. (2020). Narrative reinventions as cognitive mechanisms for public policy stability: The case of anti-drug policy in Colombia. *Revista de Administração Pública*, 54, 1613–1631.
- Santos, N. (2010). *Modelos meta-teóricos para estudos epistemológicos do processo de pesquisa acadêmica*. <https://doi.org/10.13140/RG.2.1.2247.6006>
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>
- Souza, R. B. Alcântara, V. C. & Pereira, J. R. (2018). Pesquisando esferas públicas (seletiva e subalternas): Contribuições da análise crítica de gêneros. *Revista de Administração Pública*, 52, 435–450. <https://doi.org/10.1590/0034-7612166993>
- St. Clair, R. Hicks, D. & Isett, K. R. (2017). An Investigation Into the Characteristics of Papers With High Scholarly Citations in Public Administration: The Relativity of Theory and Method. *Review of Public Personnel Administration*, 37(3), 323–350. <https://doi.org/10.1177/0734371X17698188>
- Steccolini, I. (2019). Accounting and the post-new public management: Re-considering publicness in accounting research. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 32(1), 255–279. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-03-2018-3423>
- Stritch, J. M. (2017). Minding the Time: A Critical Look at Longitudinal Design and Data Analysis in Quantitative Public Management Research. In *REVIEW OF PUBLIC PERSONNEL ADMINISTRATION* (Vol. 37, Número 2, p. 219–244). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0734371X17697117>
- Valadares, J. Pinto, L. B. Boas, A. V. & Brito, M. (2017). Administração pública sob a ótica dos estudos críticos: Reflexões, interlocuções e tendências. *Administração Pública e Gestão Social*, 31–42.
- Vidal Allegretti, A. C. Moyses, S. T. Werneck, R. I. Quandt, C. O. & Moyses, S. J. (2018). Social Networks in the scientific production on public health administration in Brazil. In *Revista de*

Administração Pública (Vol. 52, Número 4, p. 571–592). FUNDACAO GETULIO VARGAS, EDITORA. <https://doi.org/10.1590/0034-7612162930>

Wang, R. Y., Liu, T., & Dang, H. (2018). Bridging critical institutionalism and fragmented authoritarianism in China: An analysis of centralized water policies and their local implementation in semi-arid irrigation districts. In *REGULATION & GOVERNANCE* (Vol. 12, Número 4, p. 451–465). WILEY. <https://doi.org/10.1111/rego.12198>

Webster, J., & Watson, R. T. (2002). Analyzing the Past to Prepare for the Future: Writing a Literature Review. *MIS Quarterly*, 26(2), xiii–xxiii.

Yan, B., Zhang, X., Wu, L., Zhu, H., & Chen, B. (2020). Why Do Countries Respond Differently to COVID-19? A Comparative Study of Sweden, China, France, and Japan. In *American Review of Public Administration* (Vol. 50, Números 6–7, SI, p. 762–769). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0275074020942445>

Ylonen, M., & Kuusela, H. (2019). Consultocracy and its discontents: A critical typology and a call for a research agenda. In *Governance-an International Journal of Policy Administration and Institutions* (Vol. 32, Número 2, p. 241–258). WILEY. <https://doi.org/10.1111/gove.12369>

You, J. (2020). Lessons From South Korea's Covid-19 Policy Response. In *American Review of Public Administration* (Vol. 50, Números 6–7, SI, p. 801–808). SAGE PUBLICATIONS INC. <https://doi.org/10.1177/0275074020943708>

Endereço dos Autores:

Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514
Vitória – Espírito Santo - Brasil
29075-910